

Autores: Fabiana Centenaro^{1*}, Anelise Webster² e José Reck³

¹Laboratório de Parasitologia, Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor (IPVDF), Eldorado do Sul, RS, Brasil.

*Contato: centenaro.fabiana@gmail.com

INTRODUÇÃO

O controle do carrapato bovino baseado em acaricidas químicos teve início no final do século XIX, e até hoje o controle baseia-se quase que exclusivamente na aplicação de carrapaticidas. Porém, o uso de produtos químicos de forma indiscriminada acelera a seleção de populações resistentes aos carrapaticidas dificultando a implementação de estratégias de controle.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é avaliar a eficácia de diferentes protocolos de controle do carrapato *Rhipicephalus microplus* em condições de campo.

MATERIAIS E MÉTODOS

Inicialmente, foi avaliada a suscetibilidade da cepa IPVDF de *R. microplus* em ensaio *in vitro* (biocarrapaticidograma) com cinco produtos comerciais, contendo os seguintes princípios: fipronil, ivermectina, amitraz e três associações de piretróides sintéticos e organofosforados (PS+OF) (Fig. 1). gráfico 1

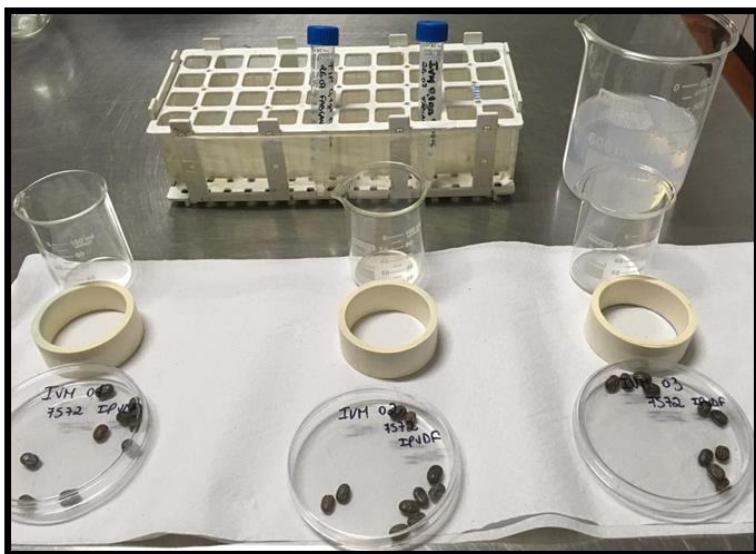


Figura 1: Biocarrapaticidograma.

Para o ensaio a campo, vinte e quatro bovinos da raça Braford foram divididos em três grupos (n = 8): (i) tratamento acaricida estratégico, (ii) tratamento seletivo e (iii) controle. Para a disposição dos animais nos grupos foram feitas contagens de carrapatos nos dias -21, -14 e -7. Este experimento terá a duração de doze meses, entre o início do tratamento e o final da observação.

RESULTADOS PRELIMINARES

Os valores de eficácia para fipronil, ivermectina, amitraz e as três associações de piretróides sintéticos e organofosforados foram respectivamente: 29%, 69%, 73%, 100%, 100% e 98% (Fig 2). No ensaio a campo, os grupos 1 e 2 foram pulverizados com solução acaricida (diclorvós 60% + clorfenvinfós 20%) que apresentou um eficácia *in vitro* de 100%. A eficácia dos tratamentos será calculada com a porcentagem de redução de carrapatos, quando comparado com o grupo controle.

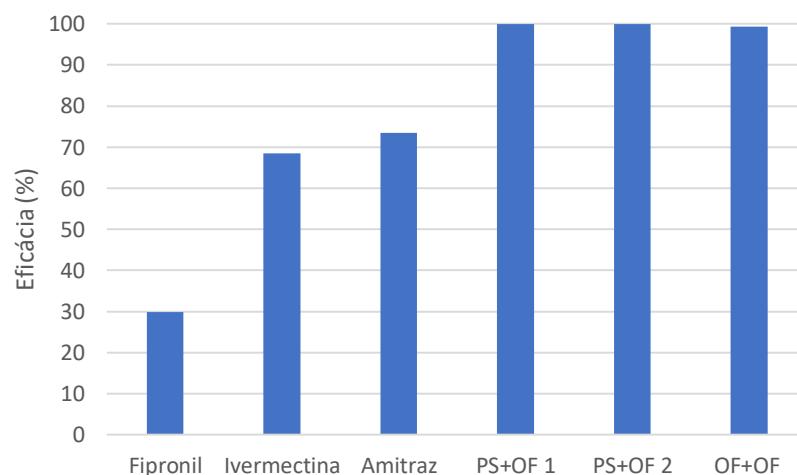


Figura 2: Perfil de suscetibilidade acaricida da cepa IPVDF de *R. microplus*.

CONCLUSÃO

Com esse trabalho espera-se propor um protocolo de tratamento validado para o controle do carrapato bovino no Rio Grande do Sul.

Bibliografia

- *Angus, B.M. The History of the cattle tick *Boophilus microplus* in Australia and achievements in its control. **International Journal for Parasitology**. V. 26, n. 12, 1996.
 *Furlong, J. Martins, J.R.S., Prata, M.C.A. O carrapato dos bovinos e a resistência: temos o que comemorar? Controle estratégico do carrapato dos bovinos. **A Hora Vet.** v. 27, p. 53-56, 2007. *Fernández-Salas A, Rodríguez-Vivas R.I. & Alonso-Díaz MA First report of *Rhipicephalus microplus* tick population multiresistant to acaricides and ivermectin in the mexican tropics. **Vet Parasitol** 183: p. 338-342, 2012. * Reck J, Klafke GM, Webster A, Dall'Agnol B, Scheffer R, Souza UA, Corassini VB, Vargas R, Silveira J, Martins JR. First report of fluazuron resistance in *Rhipicephalus microplus*: a field tick population resistant to six classes of acaricides. **Vet. Parasitol.** 201, p. 128-136, 2014.

Agradecimentos: